

Universidades privadas duplamente paralelas reconhecidas pelo MEC

Três Universidades privadas, com cursos paralelos a outros já existentes no ensino superior oficial e particular, obtiveram «luz verde» do Ministério da Educação e Cultura, segundo soubemos ontem de fonte oficial.

Os antigos ministros Franco Nogueira, Gonçalves de Proença e Soares Martinez são alguns dos nomes mais conhecidos ligados a estas Universidades privadas, que são as primeiras a beneficiar da aplicação de um decreto-lei de Abril de 1985 que determinava o processo de reconhecimento e de aprovação de cursos do ensino superior particular.

Em Lisboa, foram reconhe-

cidas a Universidade Autónoma Luís de Camões (a que se encontra ligado Franco Nogueira) e a Universidade Lusitana. Esta é uma cisão da Universidade Livre — que não viu ainda os seus cursos reconhecidos — alojada há mais de um ano num palacete da Rua da Junqueira depois de vários incidentes na sede original dessa escola, na Rua Vitor Cordon. A ela estão ligados, entre outros, Soares Martinez e Gonçalves de Proença.

Os cursos reconhecidos para a primeira são os de Direito, Economia, Gestão, Ciências Históricas, Línguas e Literaturas Modernas e Matemática. No segundo são reco-

nhecidos os cursos de Direito, Matemática, História, Gestão e Economia.

Direito no Porto

A terceira, no Porto, é a Universidade Portucalense, resultante de uma cisão na secção portuense da Universidade Livre. Direito, Gestão de Empresas, Economia, Ciências Históricas, Matemática e Informática de Gestão são os cursos reconhecidos.

No que se refere a esta Universidade, é de notar que não existe no Porto um curso público de Direito, cabendo até agora o monopólio do seu ensino aos cursos (privados)

das secções da Universidade Livre e da Universidade Católica. Agora, numa insólita resposta à reivindicação nordestina de um curso público, é dada «luz verde» a mais um curso privado.

Por outro lado, os meios universitários do Porto têm encarado com considerável reserva as actividades desenvolvidas pela Universidade Livre e pelos docentes envolvidos agora na criação da Universidade Portucalense.

Também no Porto, foi oficialmente reconhecida a Escola Superior de Jornalismo, ao abrigo do mesmo decreto-lei, que tem funcionado sem suscitar grandes protestos ou controvérsia.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Política educativa
Ens. Particular